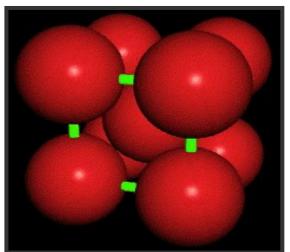


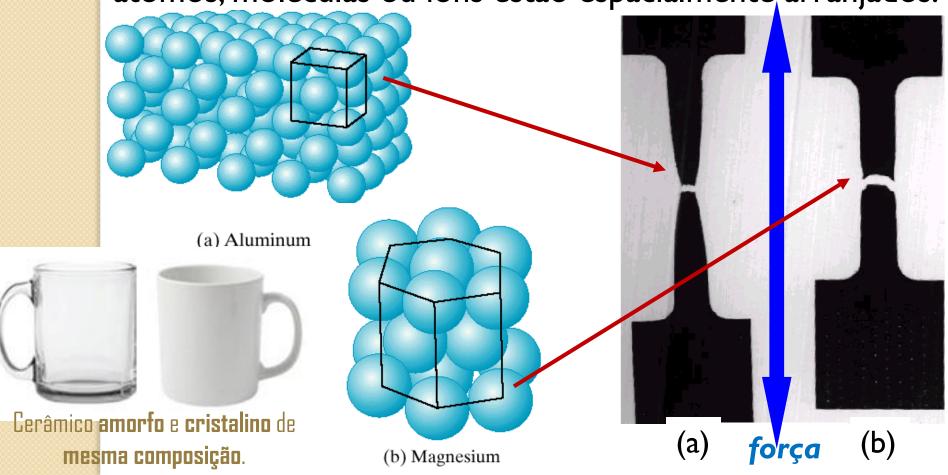
ESTRUTURAS CRISTALINAS



Profo Abrão Chiaranda Merij

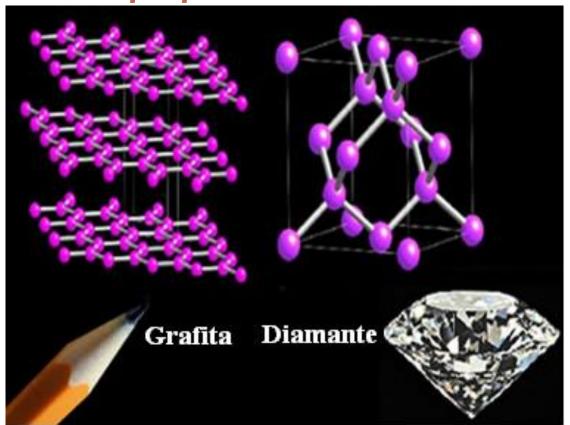
Por que estudar a estrutura dos sólidos cristalinos?

 As propriedades dos materiais sólidos cristalinos dependem da <u>estrutura cristalina</u> → maneira na qual os átomos, moléculas ou íons estão espacialmente arranjados.



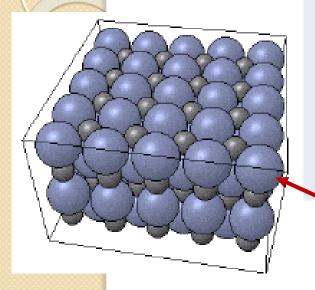
Por que estudar a **estrutura** dos sólidos cristalinos?

• Diferentes estruturas cristalinas possuem diferentes propriedades resultantes.

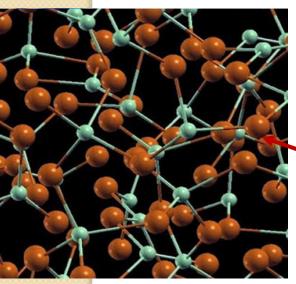


Estrutura cristalina da grafita é diferente da estrutura do diamante, pois seus átomos estão arranjados espacialmente de forma diferente.

Classificação do Arranjamento



- Os materiais sólidos podem ser classificados em <u>cristalinos</u> ou <u>não-</u> <u>cristalinos</u> de acordo com a <u>regularidade</u> na qual os <u>átomos</u> ou <u>íons</u> se <u>dispõem</u> em relação aos seus vizinhos:
- Material cristalino é aquele no qual os átomos ou íons encontram-se ordenados ao longo de grandes distâncias atômicas formando uma estrutura tridimensional que se chama de rede cristalina;
- Nos <u>Materiais não-cristalinos</u> ou <u>amorfos não existe ordem de longo</u> <u>alcance</u> na disposição dos átomos.



Estruturas Cristalinas

Quais materiais podem formar uma estrutura cristalina?

- Geralmente os *metais*, muitas *cerâmicas* e alguns *polímeros* formam *estruturas cristalinas*;
- Há um número grande de diferentes estruturas cristalinas, desde estruturas simples exibidas pelos metais até estruturas mais complexas exibidas pelos cerâmicos e polímeros.



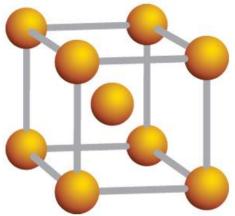




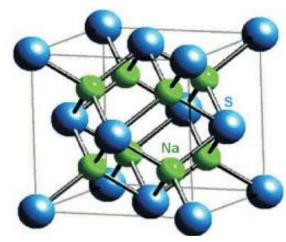
Estruturas Cristalinas

• Exemplos de estruturas cristalinas de metais,

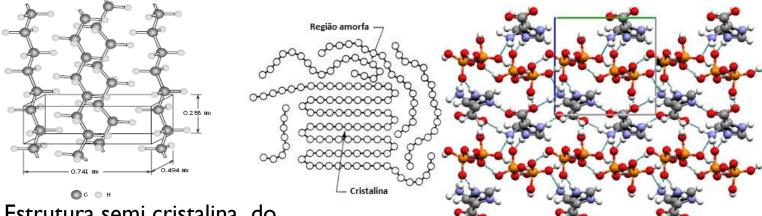
cerâmicos e polímeros:



Estrutura cristalina de **metais** como: Cr, Fe- α , Mo, Ta, W.



Estrutura cristalina de **cerâmicos** como: Na₂S, SiC ZnS.



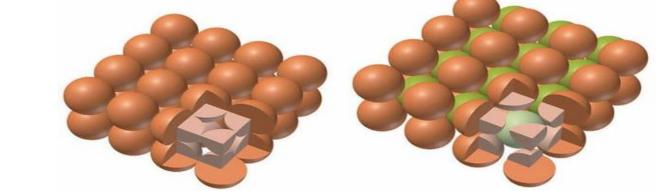
Estrutura semi cristalina do polietileno.

Estrutura semicristalina de um polímero.

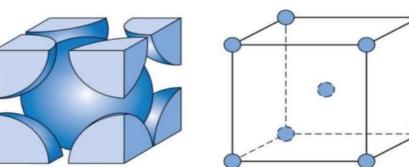
CÉLULA UNITÁRIA

Célula Unitária: Consiste num pequeno grupo de átomos que formam um modelo repetitivo ao longo da estrutura tridimensional (analogia com elos da corrente)

Menor subdivisão da rede cristalina que retém as características de toda a rede.



Átomos da célula unitária representados por esferas rígidas



Representação da célula unitária com **esferas reduzidas**.

Os átomos (ou íons) são representados como esferas sólidas com diâmetros bem definidos.

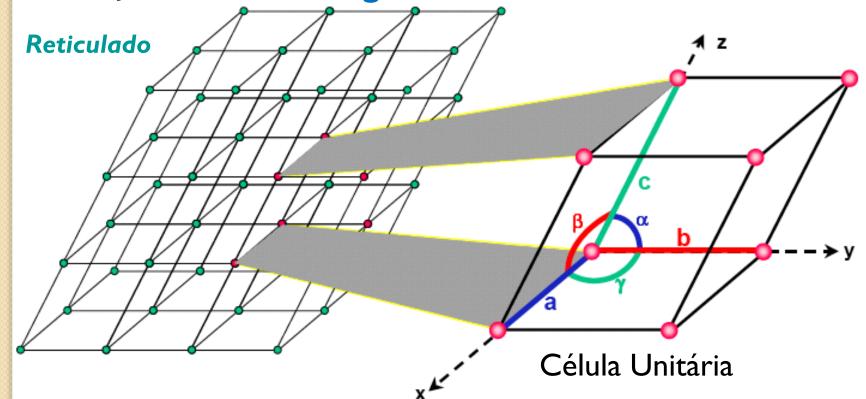
CÉLULA UNITÁRIA

(Unidade estrutural básica da estrutura cristalina)

- Consiste num pequeno grupo de átomos que formam um modelo repetitivo ao longo da estrutura tridimensional;
- Pequenas entidades que se repetem;
- Pode ser representada por paralelepípedos ou prismas;
- A célula unitária representa a simetria da estrutura cristalina: define a geometria e posição dos átomos.

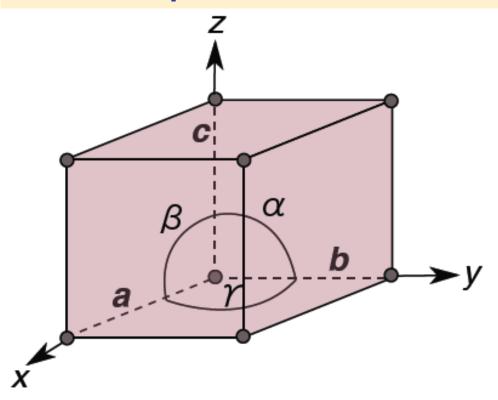
SISTEMAS CRISTALINOS

- Como existem muitas estruturas cristalinas possíveis é conveniente dividir em grupos de acordo com as configurações de suas células unitárias;
- Os diferentes tipos de células unitárias dependem da relação entre seus ângulos e arestas.



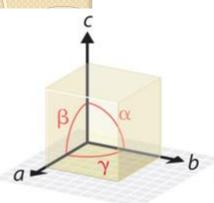
SISTEMAS CRISTALINOS

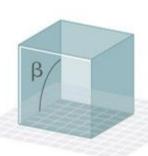
A geometria da célula unitária, é completamente descrita em termos de seis parâmetros: o comprimento das três arestas do paralelepípedo ($\underline{a}, \underline{b} \in \underline{c}$) e os três ângulos entre as arestas ($\underline{\alpha}, \underline{\beta} \in \underline{\gamma}$). Esses parâmetros são chamados parâmetros de rede.

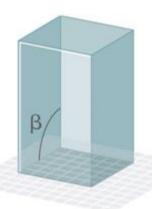


Existem somente sete diferentes combinações dos parâmetros de rede (a, b, c e α, β e γ).
 Cada uma dessas combinações constitui um sistema cristalino distinto.

SISTEMAS CRISTALINOS



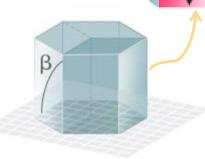




Tetragonal

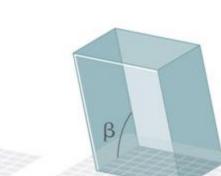
 $a = b \neq c$

 $\alpha = \beta = \gamma = 90^{\circ}$



Parâmetros de Rede

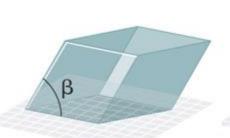
Cúbica a = b = c $\alpha = \beta = \gamma = 90^{\circ}$



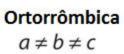
Hexagonal $a = b \neq c$

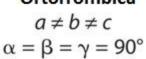
$$a = b \neq c$$

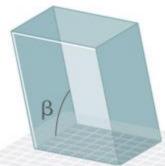
 $\alpha = \beta = 90^{\circ}, \gamma = 120^{\circ}$



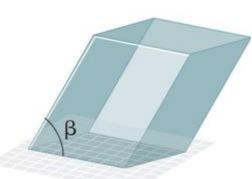
Romboédrica a = b = c $\alpha = \beta = \gamma \neq 90^{\circ}$







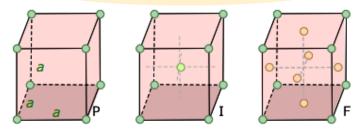
Monoclínica $a \neq b \neq c$ $\alpha = \gamma = 90^{\circ} \neq \beta$



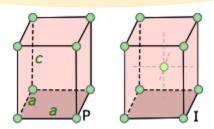
Triclínica $a \neq b \neq c$ $\alpha \neq \beta \neq \gamma \neq 90^{\circ}$

As 14 Redes de Bravais

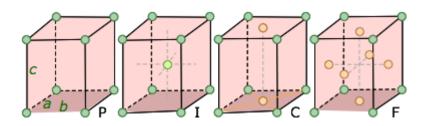
Sistemas Cúbicos



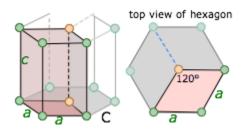
Sistemas Tetragonais



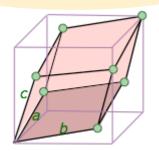
Sistemas Ortorrômbicos



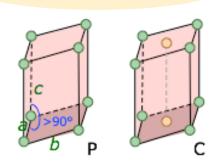
Sistema Hexagonal



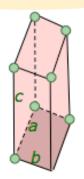
Romboédrico



Monoclínicos



Triclínico

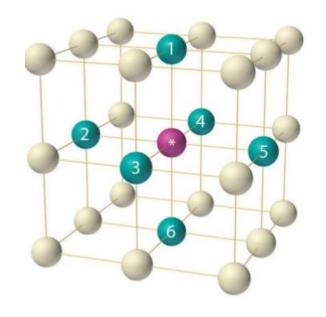


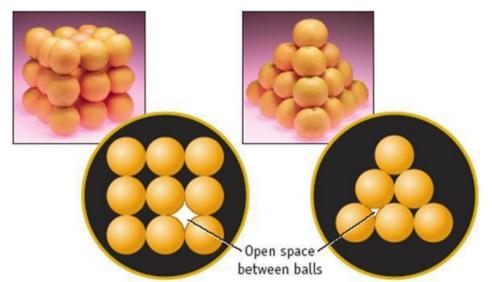
ESTRUTURA CRISTALINA: METAIS

- Como a ligação metálica é não-direcional, isso leva a números elevados de vizinhos mais próximos;
- Então, a estrutura cristalina dos metais têm geralmente um número grande de vizinhos e alto empacotamento atômico;
- Três são as estruturas cristalinas mais comuns em metais:
- Cúbica de face centrada(CFC),
- Cúbica de corpo centrado (CCC) e
- Hexagonal compacta (HC).

Número de Coordenação

Número de coordenação:
 quantos vizinhos mais
 próximo tem o átomo (ou o
 número de átomos em
 contato).





• <u>Fator de</u>

<u>empacotamento</u>:

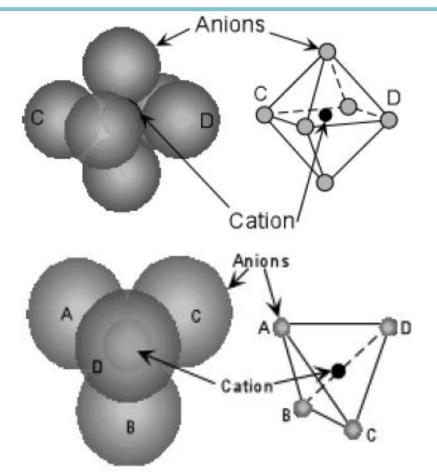
nível de ocupação

por átomos de uma

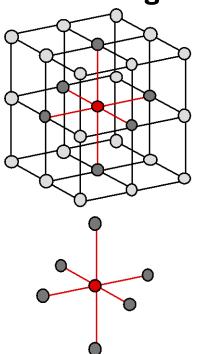
célula unitária.

Número de Coordenação

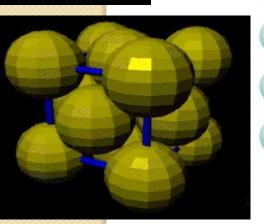
 Número de coordenação: quantos vizinhos mais próximo tem o átomo (ou o número de átomos em contato).

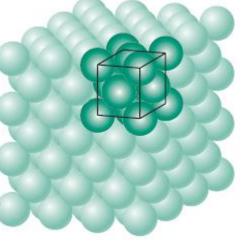


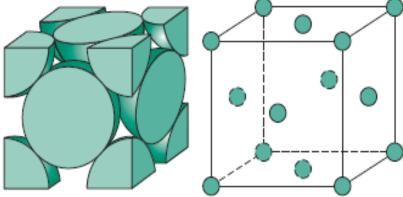
Coordination # = 6 (# nearest neighbors)



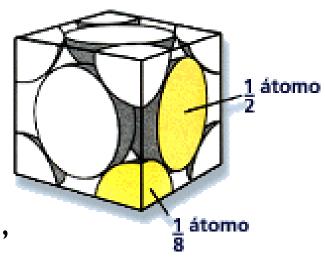






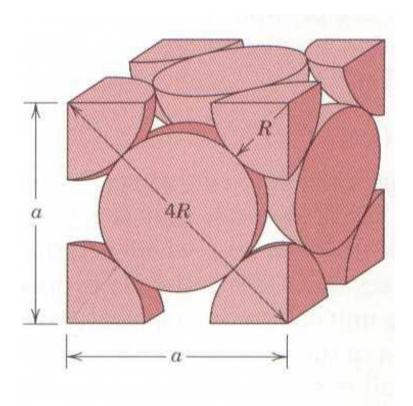


- O número de átomos inteiros por célula unitária é igual a 4.
- O número de coordenação é igual a 12.
- **Exemplos** de metais que possuem CFC: Al, Cu, Ag, Au, Fe(γ), Ni, Pb, etc.



Cúbica de Face Centrada (CFC)

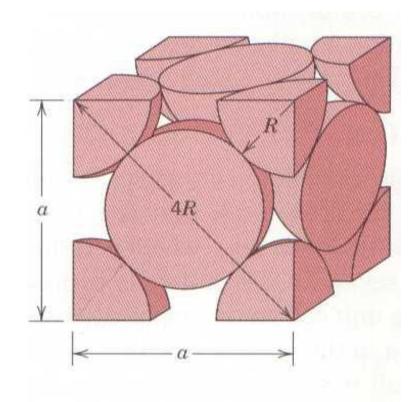
• A relação entre o raio atômico, R, e a aresta do cubo (a) é dada por: $a = 2r\sqrt{2}$



No sistema CFC os átomos se tocam ao longo da diagonal da face do cubo!

Cúbica de Face Centrada (CFC)

Demonstre que:



$$a = 2r\sqrt{2}$$

$$a^{2} + a^{2} = (4r)^{2}$$
 $2 a^{2} = 16 r^{2}$
 $a^{2} = 16/2 r^{2}$
 $a^{2} = 8 r^{2}$

$$a = 2r\sqrt{2}$$

FATOR DE EMPACOTAMENTO ATÔMICO PARA CFC

Fator de empacotamento atômico (FEA)

FEA = Número de átomos x Volume dos átomos

Volume da célula unitária

DEMONSTRE QUE O FATOR DE EMPACOTAMENTO PARA A ESTRUTURA CRISTALINA CFC É <u>0,74</u>.

- Lembre-se que: $a = 2 r \sqrt{2}$
- Número de átomos por célula unitária CFC é igual a 4.
- Volume da célula unitária é o volume do cubo: $Vc=a^3$
- Volume dos átomos é o volume da esfera: $Ve = \frac{4}{3}\pi r^3$

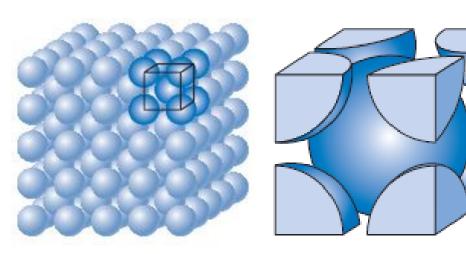
FATOR DE EMPACOTAMENTO ATÔMICO PARA CFC

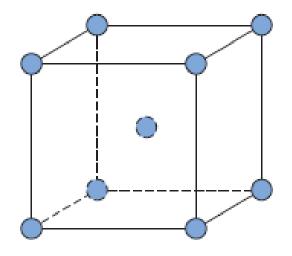
Resolução:

$$FEA_{CFC} = \frac{4 \times \frac{4}{3} \pi r^3}{\left(2r\sqrt{2}\right)^3} = \frac{\frac{16}{3} \pi r^3}{16 r^3 \sqrt{2}} = \frac{16,75}{22,63} \approx 0,74$$

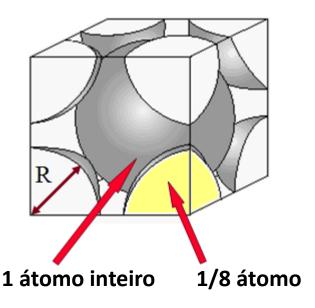
Máximo de empacotamento possível para as esferas de mesmo diâmetro!

Cúbica de Corpo Centrado (CCC)





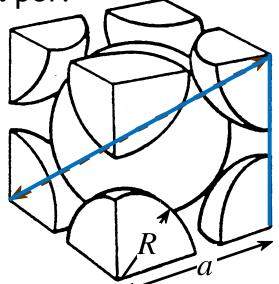
- O número de átomos por célula unitária é igual a 2.
- O número de coordenação é igual a 8.
- Exemplos de metais que possuem CCC: Cr, Fe-α, Mo, Nb, Ta, W, etc.



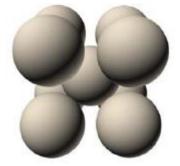
Cúbica de Corpo Centrado (CCC)

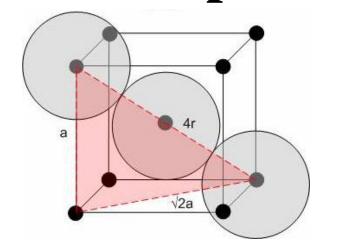
• A relação entre o raio atômico, R, e a aresta do cubo, a, é





$$a = \frac{4r}{\sqrt{3}}$$





No sistema CCC os átomos se tocam ao longo da diagonal do cubo!

FATOR DE EMPACOTAMENTO ATÔMICO PARA CCC

Fator de empacotamento atômico (FEA)

FEA = Número de átomos x Volume dos átomos

Volume da célula unitária

DEMONSTRE QUE O FATOR DE EMPACOTAMENTO PARA A ESTRUTURA CRISTALINA CFC É 0,68.

- Lembre-se que: $a = \frac{4r}{\sqrt{3}}$
- Número de átomos por célula unitária CCC é igual a 2.
- Volume da célula unitária é o volume do cubo: $Vc=a^3$
- Volume dos átomos é o volume da esfera: $Ve = \frac{4}{3}\pi r^3$

FATOR DE EMPACOTAMENTO ATÔMICO PARA CCC

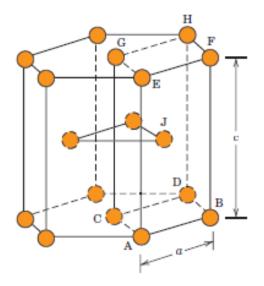
Resolução:

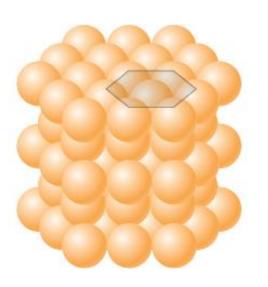
$$FEA_{ccc} = \frac{2 \times \frac{4}{3} \pi r^{3}}{\left(\frac{4r}{\sqrt{3}}\right)^{3}} = \frac{\frac{8}{3} \pi r^{3}}{\frac{64}{3} r^{3}} = \frac{\sqrt{3}}{8} \pi \approx 0,68$$

TABELA RESUMO PARA O SISTEMA CÚBICO

Célula Unitária	CS	CCC	CFC
Átomos por célula	I	2	4
Número de Coordenação	6	8	12
Parâmetro	2r	4r/3 ^{1/2}	2rx2 ^{1/2}
Fator de empacotamento	0,52	0,68	0,74

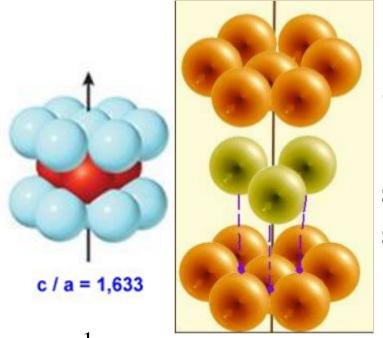
Estrutura Hexagonal Compacta





- Nem todos os metais possuem células unitárias com simetria cúbica;
- O sistema hexagonal compacta é comum nos metais;
- **Exemplos:** Cd, Co, Zn, Ti(α), etc;
- Se a e c representam as dimensões da célula unitária (menor e maior);
- A razão c/a deve ser 1,633 (valor ideal), portanto c = 1,633.a

Estrutura Hexagonal Compacta



 $\frac{1}{2}$ átomo

- O número de átomos por célula unitária é igual a 6.
- Cada átomo tangencia 3
 átomos da camada de cima, 6
 átomos no seu próprio plano e
 3 na camada de baixo do seu plano;
- O número de coordenação para a estrutura HC é 12 e o fator de empacotamento é o mesmo da CFC, ou seja, 0,74.

FATOR DE EMPACOTAMENTO ATÔMICO PARA HC

Fator de empacotamento atômico (FEA)

FEA = Número de átomos x Volume dos átomos

Volume da célula unitária

DEMONSTRE QUE O FATOR DE EMPACOTAMENTO PARA A ESTRUTURA CRISTALINA HC É 0,74.

- Lembre-se que: a = 2r
- Número de átomos por célula unitária HC é igual a 6.
- Volume da célula unitária é o volume do hexágono:

$$V_{hex} = A_{base}.h$$
 $A_{hex} = \frac{3a^2\sqrt{3}}{2}$ $c = 1,633.a$

Volume da cerdia dinada de $V_{hex}=A_{base}.h$ $A_{hex}=\frac{3a^2\sqrt{3}}{2}$ c=1,633.aVolume dos átomos é o volume da esfera: $V_e=\frac{4}{3}\pi.r^3$

FATOR DE EMPACOTAMENTO ATÔMICO PARA HC

Resolução:

$$V_{hex} = A_{base}.h$$

$$V_{hex} = \frac{3a^2 \sqrt{3}}{2}.c$$

$$c = 1,633.a$$

$$FEA_{HC} = \frac{6.-\pi^{3}}{33,92.7^{3}}$$

$$V_{hex} = \frac{3a^2 \sqrt{3}}{2}.1,633a$$

$$FEA_{HC} = \frac{25,12}{33,92}$$

$$V_{hex} = 4,24.a^3$$

$$a = 2r$$

$$V_{célula} = 4,24.(2r)^3$$

$$V_{célula} = 33,92.r^3$$

 O conhecimento da estrutura cristalina de um sólido metálico permite o cálculo de sua massa específica teórica, através da relação:

$$\rho = \frac{nA}{V_c N_a}$$

n = número de átomos associados a cada célula unitária;

A = peso atômico ou massa atômica;

V_c = Volume da célula unitária;

 $N_a = Número de Avogadro (6,023 x 10²³ átomos/mol).$

• Exercício:

O cobre possui um raio atômico de 0,128 nm, uma estrutura cristalina CFC e um peso atômico de 63,5 g/mol. Calcule a sua massa específica teórica.

Lembre-se que:

- Número de átomos por célula unitária CFC é igual a 4;
- Volume da célula unitária CFC:

$$\rho = \frac{nA}{V_c N_a}$$

$$Vc = a^3 = (2r\sqrt{2})^3 = 16r^3\sqrt{2}$$

O cobre possui um raio atômico de 0,128 nm uma estrutura cristalina CFC e um peso atômico de 63,5 g/mol. Calcule a sua massa específica teórica.

$$\rho = \frac{nA}{V_c N_A} = \frac{4x63.5}{(16r^3 \sqrt{2}).(6,023 \times 10^{23})}$$

$$\rho = \frac{254}{(16.(1,28 \times 10^{-8})^3 \sqrt{2}).(6,023 \times 10^{23})}$$

$$\rho = \frac{254}{(16.(2,097 \times 10^{-24})\sqrt{2}).(6,023 \times 10^{23})}$$

$$\rho = \frac{254}{28.57}$$

$$\rho = 8.9 \text{ g/cm}^3$$

• Exercício:

O molibdênio possui uma estrutura cristalina CCC, um raio atômico de 0,1363 nm e um peso atômico de 95,94 g/mol. Calcule a sua massa específica.

Lembre-se que:

- Número de átomos por célula unitária CCC é igual a 2.
- Volume da célula unitária CCC:

$$\rho = \frac{nA}{V_c N_a}$$

$$Vc = a^3 = \left(\frac{4r}{\sqrt{3}}\right)^3 = \frac{64r}{3\sqrt{3}}^3$$

O molibdênio possui uma estrutura cristalina CCC, um raio atômico de 0,1363 nm e um peso atômico de 95,94 g/mol. Calcule a sua massa específica.

$$\rho = \frac{nA}{V_c N_A} = \frac{2 \times 95,94}{(\frac{64r^3}{3\sqrt{3}}).(6,023\times10^{23})} \qquad \rho = \frac{191,88}{(\frac{976,01\times10^{-1}}{3\sqrt{3}})}$$

$$\rho = \frac{191,88}{\frac{64 \cdot (1,363\times10^{-8})^3}{3\sqrt{3}}.(6,023\times10^{23})} \qquad \rho = \frac{191,88}{18,783}$$

$$\rho = \frac{191,88}{64 \times 2,5321\times10^{-24}\times 6,023.10^{23}} \qquad \rho = 10,21g/cm^3$$

Polimorfismo e Alotropia

• Polimorfismo: fenômeno no qual um sólido pode apresentar mais de uma estrutura cristalina;

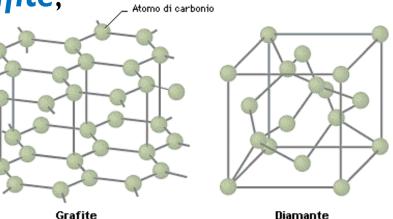
Exemplo: a sílica (SiO_2);

• Alotropia: polimorfismo em elementos puros.

Exemplo: o diamante e o grafite;

• A estrutura cristalina que prevalece depende da temperatura e da pressão;

 Uma transformação polimórfica vem acompanhada de mudança na massa específica e outras propriedades físicas.







MATERIAIS QUE EXIBEM ALOTROPIA OU POLIMORFISMO

- Ferro;
- Titânio;
- Estanho;

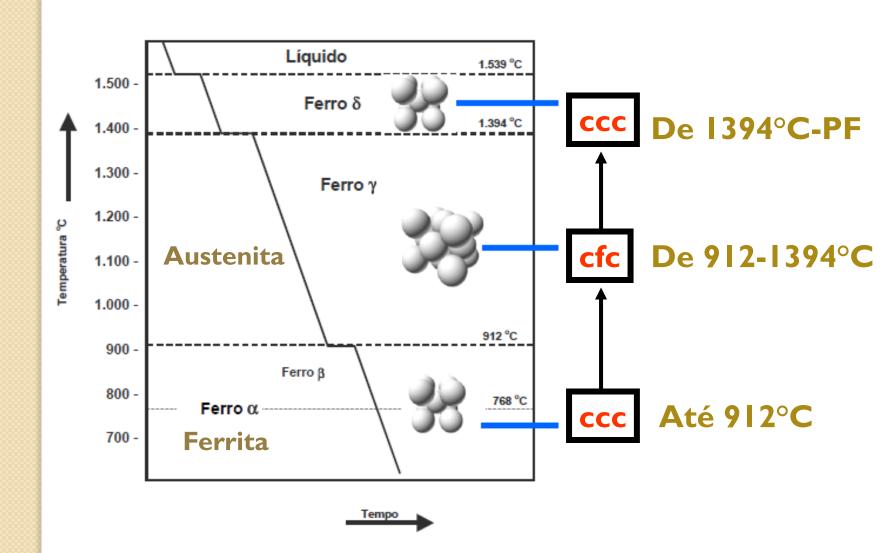


- · SiC;
- · Zircônia e etc.





ALOTROPIA DO FERRO



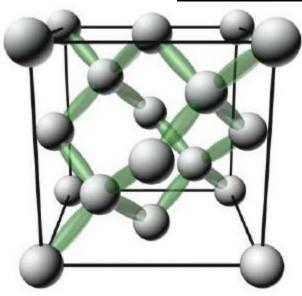
ALOTROPIA DO CARBONO

Diamante



Grafite





- Estrutura cúbica;
- Material mais duro conhecido.

 Camadas de átomos de carbono com arranjo Hexagonal.

ALOTROPIA DO ESTANHO

Estanho Branco β

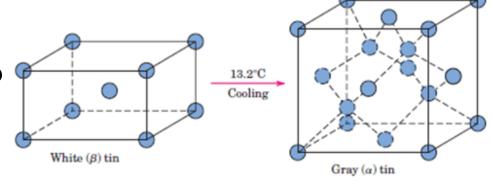
- Na temperatura ambiente, acima de 13,2°C;
- Apresenta estrutura tetragonal de corpo centrado;

Estanho Cinza α

- Abaixo de 13,2°C;
- Apresenta estrutura cúbica;
- Aumento de volume (27%) e uma diminuição da massa específica (de 7,30 para 5,77g/cm³).



Taxa de mudança é lenta!



ALOTROPIA DO ESTANHO



O estanho, a partir de -30°C, sofre um processo de transição alotrópica – ou seja, passa por mudanças no ordenamento de sua microestrutura cristalina – e se transformar em pó,

